**PLANO DE ENSINO**

MEC/SETEC

Pró-reitoria de Ensino

**INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - CAMPUS SAPUCAIA DO SUL**

Curso: Técnico em Informática

Disciplina: Filosofia I

Turma: 1K

Professor(a): Jean Leison Simão

Carga horária total: 30h

Ano/semestre: 2018

Horário de atendimento: terças-feiras (das 7:30 às 9:00), sextas-feiras (das 13:30 às 15:00) (a combinar previamente)

|  |
| --- |
| **1.EMENTA:** Estudo da natureza da investigação filosófica a partir de uma abordagem histórico-temática. Mediação das questões fundamentais dos conteúdos programáticos a partir de análise de textos e exercícios de argumentação. Reflexão sobre o papel da ciência na sociedade. Construção de escopo conceitual característico da experiência e análise estéticas. Reflexão e produção textual sobre a centralidade da cultura. Estudo do papel da filosofia na interpretação das transformações culturais e produtivas. Estudo da filosofia e as questões existenciais. |

|  |
| --- |
| **2.OBJETIVOS:****-** Identificar os elementos da filosofia.- Compreender algumas características da filosofia.- Compreender o que significa tomar posição em filosofia.- Ter uma noção do valor da filosofia.- Identificar preliminarmente as áreas principais de problemas da filosofia e respectivas disciplinas.- Compreender o que é um argumento e uma proposição.- Saber identificar argumentos tal como ocorrem na linguagem natural.- Adquirir uma noção preliminar de como se contra-argumenta.- Compreender os elementos da argumentação correta.- Saber negar alguns tipos de proposições.- Adquirir uma noção preliminar de como se avaliam teorias filosóficas.- Examinar o conceito de ação.- Compreender como se explicam ações.- Compreender e avaliar a perspectiva de que todas as ações são explicáveis pelo interesse pessoal.- Compreender o problema do livre-arbítrio.- Saber caracterizar as respostas canônicas ao problema.- Compreender as críticas às respostas canônicas ao problema.- Tomar posição sobre o problema do livre-arbítrio. |

|  |
| --- |
| **3. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:** aulas expositivas intercaladas com exercícios de discussão, revisão e de interpretação de texto. |

|  |
| --- |
| **4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**UNIDADE I – Introdução à Filosofia1.1 A experiência filosófica1.2 A consciência mítica1.3 O nascimento da filosofiaUNIDADE II – Antropologia Filosófica2.1 Natureza e cultura2.2 Linguagem e pensamento2.3 Trabalho, alienação e consumo2.4 Felicidade e MorteUNIDADE III – Lógica3.1 Lógica aristotélica3.2 Lógica simbólica3.3 A busca da verdade |

|  |  |
| --- | --- |
| **Aula nº**(2h/aula) | **Conteúdo Programático** |
| 01 | 1º Semestre. Apresentação do professor e da metodologia do trabalho. Aula expositiva sobre a temática “ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR -- O que é a Filosofia?” Exercícios de revisão |
| 02 a 08 | Aulas expositivas sobre as temáticas “ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR -- Quais são as questões da Filosofia?; A dimensão discursiva do trabalho filosófico.” Exercícios de revisão, discussão e interpretação |
| 09 | Avaliação |
| 10 | Revisão dos conteúdos e recuperação |
| 11-18 | 2º SemestreAulas expositivas sobre as temáticas ; “A AÇÃO HUMANA Análise e compreensão do agir -- A rede conceitual da ação; Determinismo e liberdade na ação humana”. Exercícios de revisão, discussão e interpretação |
| 19 | Avaliação |
| 20 | Revisão dos conteúdos e recuperação. |

**5. METODOLOGIA DE TRABALHO:**

As aulas serão expositivo-dialogadas, principalmente para a sensibilização e contextualização da temática. A estratégia de abordagem dos conteúdos será por seminários: dividida em grupos a turma fará a apresentação do tema previamente acertado, ficando a cargo do professor retomar os principais elementos e sistematizá-los após a apresentação de cada grupo. A expectativa é que os seminários, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade e da cooperação, possam também estimular a reflexão e a autonomia intelectual, sem perder de vistas outras habilidades e competências requeridas para a vivência acadêmica.

**6. AVALIAÇÃO:**

A avaliação em cada semestre consistirá de duas provas com conteúdos cumulativos, ambas com o valor de 10 pontos. A nota final corresponde à média aritmética entre as notas obtidas nas provas. Estas provas serão constituídas ou de questões de múltipla escolha que poderão ser com alternativas “a”,”b”, “c”, “d” e “e” (10 questões), ou simplesmente de assinalar V para enunciados verdadeiros e F para os enunciados falsos (20 questões). Neste último caso, o aluno deverá justificar os enunciados falsos. Será atribuída metade da nota correspondente a cada enunciado falso que não for justificado ou que for justificado equivocadamente. As provas poderão também ser mistas, isto é, composta de questões de múltipla escolha e questões dissertativas.

A correção das questões dissertativas obedecerão aos critérios estabelecidos no Anexo 1.

A primeira e a segunda reavaliações consistirão unicamente questões dissertativas e os critérios são os mesmos apresentados no anexo 1.

A segunda avaliação será realizada no mês de novembro e dezembro de 2018, com divulgação por meio de cartazes fixados em sala de aula, pelo menos, a um mês antes da data da prova.

Provas realizadas atrasadas em uma semana ou mais deverão ser totalmente dissertativas.

Importante: é vedado o uso de qualquer material de consulta durante a prova. O aluno flagrado será encaminhado a coordenação pedagógica e terá sua nota correspondente a Zero.

\* O aluno terá direito a recuperar **uma** prova, **não realizada**, na última **semana de aula** do semestre vigente com **conteúdo cumulativo** e peso **correspondente** a avaliação perdida pelo aluno.

**Observação:** Demais ausências deverão ser justificadas na CORAC no **prazo de até 02 (dois) dias úteis após a data de término da ausência.**  Pedidos posteriores a este prazo não serão considerados.

***Legislação – Justificativa da Falta***

- *Decreto-Lei 715-69* - relativo à prestação do Serviço Militar (Exército, Marinha e Aeronáutica).

- *Lei 9.615/98* - participação do aluno em competições esportivas institucionais de cunho oficial representando o País.

- *Lei 5.869/79* - convocação para audiência judicial.

***Legislação – Ausência Autorizada (Exercícios Domiciliares)***

- *Decreto-Lei 1,044/69* - dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores de afecções que indica.

- *Lei 6.202/75* - amparo a gestação, parto ou puerpério.

- *Decreto-Lei 57.654/66* - lei do Serviço Militar (período longo de afastamento).

- *Lei 10.412* - às mães adotivas em licença-maternidade.

**7.Bibliografia básica:**

ALMEIDA, Aires et al. **A arte de Pensar**. Vol I e II. Lisboa: Didáctica Editora, 2003.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2009

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

FEITOSA, Charlis. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro Multimidia, 2010.

**8. Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Aires e MURCHO, Desidério (2006) «Introdução para Estudantes» in Textos e Problemas de Filosofia. Lisboa: Plátano.

ALMEIDA, Aires e MURCHO, Desidério, orgs. (2006) Textos e Problemas de Filosofia. Lisboa: Plátano.

ALMEIDA, Aires (2003) Dicionário Escolar de Filosofia. Lisboa: Plátano, 2003.

ALMEIDA, Aires (s/d) «Lógica Informal», in Crítica, http://www.criticanarede.com/ html/filos\_loginformal.html.

CORNMAN, Lehrer e Pappas (1992) «Os Instrumentos do Ofício», in Crítica, <http://www.criticanarede.com/html/fil_instrumentosdooficio.html> , trad. de Álvaro Nunes

CREEL, Richard E. (2001) «A Filosofia não é “Adversarial”». Trad. de Desidério Murcho, in A Arte de Pensar, [http://www.didacticaeditora.pt/arte\_de\_ pensar/ leit\_adversarial.html](http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_%20pensar/%20leit_adversarial.html).

DOWNES, Stephen (s/d) «Guia das Falácias», in Crítica, <http://www.criticanarede.com/falacias.htm>

KOLAK, Daniel e MARTIN, Raymond (2002) Sabedoria Sem Respostas. Trad. de Célia Teixeira. Lisboa: Temas e Debates, 2004

MURCHO, Desidério (2003) «As Disciplinas da Filosofia», in Renovar o Ensino da Filosofia. Lisboa: Gradiva. Reimpresso em Crítica, <http://criticanarede.com/html/ens_disciplinas.html>

NAGEL, Thomas (1987) Que Quer Dizer Tudo Isto? Trad. de Teresa Marques. Lisboa: Gradiva, 1995.

PADRÃO, António Aníbal (2004) «Algumas Noções de Lógica», in Crítica, <http://www.criticanarede.com/log_nocoes.html>.

POLÓNIO, Artur (2005) «Como Escrever um Ensaio Filosófico», in Centro para o Ensino da Filosofia, <http://www.cef-spf.org/docs/ensaio.pdf>.

RUSSELL, Bertrand (1912) «O Valor da Filosofia». Trad. de Álvaro Nunes, in Crítica, <http://criticanarede.com/html/fil_valordafil.html>.

WARBURTON, Nigel (1995) Elementos Básicos de Filosofia. Trad. de Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1998.

WARBURTON, Nigel (s.d.) «O que é Estudar Filosofia?». Trad. de Desidério Murcho, in A Arte de Pensar, <http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_pensar/leit_warburton.html>.

WARNOCK, Mary (1996) «O que é um Filósofo?». Trad. de Desidério Murcho, in A Arte de Pensar, <http://www.didacticaeditora.pt/arte_de_pensar/leit_warnock.html>.

WESTON, Anthony (1996) A Arte de Argumentar. Trad. de Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1996.

**Anexo 1: critérios para a avaliação de questões dissertativa**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CRITÉRIOS** | **VALOR MÁXIMO** | 0 | *x/3* | *x/2* | *x* |
| 1. O título do texto consiste em recurso expressivo. O parágrafo de introdução apresenta o tema proposto com eficiência. | *x**1* |  |  |  |  |
| 2. Nos parágrafos de desenvolvimento, há progressão, clareza e coesão na apresentação. | *x**2* |  |  |  |  |
| 3. Existe uma tese - compatível com a proposta - que regula as inter-relações textuais. | *x**3* |  |  |  |  |
| 4. As informações são pertinentes e suficientes para a defesa da tese. | *x**4* |  |  |  |  |
| 5. A conclusão é resultado das ideias expostas e explora adequadas estratégias de fechamento textual. | *x**5* |  |  |  |  |
| 6. O vocabulário empregado no texto é adequado e está sendo usado como um recurso expressivo. | *x**6* |  |  |  |  |
| 7. Há um posicionamento claro do autor em relação ao texto-guia (caso haja texto guia) | *x**7* |  |  |  |  |
| 8. A organização sintática dos períodos e a pontuação são apropriadas aos objetivos e à estrutura global do texto | *x**8* |  |  |  |  |
| 9. As relações de concordância, regência e colocação estão ajustadas ao padrão culto da escrita. | *x**9* |  |  |  |  |
| 10. O texto é redigido segundo as normas ortográficas oficiais. | *x**10* |  |  |  |  |
| **Total = (x1 + x2 +...x10****)/ 10** |  |

- Em caso de fuga ao tema ou grafia ilegível, a redação será zerada.

- Em caso de tangenciamento do tema proposto, a nota será relativizada.